



Congrega

Urcamp 2016

11ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR

Preconceito contra skatistas em Alegrete RS

O skate é um esporte que está sendo descoberto pelos jovens, porém não é bem aceito pela sociedade, pois as pessoas encaram os skatistas como drogados ou maus elementos. É difícil encontrar um skatista que não tenha sofrido algum tipo de preconceito, seja com palavras ou com gestos, muitos não gostam do esporte pois quem o pratica anda nas calçadas. Além disso, em alguns casos, a sociedade entende como vandalismo. Logo, realizou-se esse trabalho com os objetivos de pesquisar casos de preconceito em relação ao skatista e investigar manifestações de preconceito em relação ao skatista em Alegrete. Foram deixados questionários nas lojas Beco Skate Shop, Roots Skate Shop e na Mandrake Magia, com várias perguntas para caracterizar o skatista e verificar a ocorrência de casos de preconceito. Dos skatistas entrevistados, 92% eram homens; em média gastam entre R\$ 200 a R\$ 400 reais dentro de três meses, em média os entrevistados andam de skate de 1 a 3 anos, praticam o skate em média de 1 a 3 horas por dia, 52% deles já participaram de algum campeonato e quem mais tem preconceito contra os skatista são os populares. Conclui-se que há muito preconceito na cidade de Alegrete contra o skate, poucos marcaram no questionário que nunca sofreram preconceito, os poucos que marcaram estão aprendendo a andar de Skate e não andam de skate na rua, onde mais ocorre o preconceito, dos vinte e cinco skatistas somente 7 nunca sofreram esse ato. Portanto, notou-se que a cidade de Alegrete sofre desse problema.

Palavras-chave: skate; preconceito; esporte radical.